



*Barragens de gabião para  
retenção do material sólido -  
Ultrafétil*

## As ações de emergência

Ao iniciar seus estudos, a Comissão Especial para a Restauração da Serra do Mar constatou a impossibilidade de reverter, a curto prazo, o quadro de instabilidade das encostas da serra. Por isso, foi proposta uma série de medidas com o objetivo essencial de proteger a população, nascendo assim o Plano de Ações de Emergência.

O plano indicou a necessidade da construção de barragens nas principais drenagens a fim de reter o material sólido, aumentando o coeficiente de segurança em relação às conse-

quências dos deslizamentos e evitando o assoreamento dos rios da região. Além disso, foram realizadas dragagens nos rios Moji, Perequê, Cubatão e Piaçagüera, com o objetivo de diminuir os riscos de inundações, ao mesmo tempo em que áreas habitacionais eram realocadas, processo iniciado com a remoção dos moradores da Vila Parisi para o Conjunto Habitacional Nova República.

Também foi elaborado o Plano de Defesa Civil para a área, visando reduzir os efeitos desastrosos de possíveis deslizamentos. Foram instalados pluviômetros e pluviógrafos, com a finalidade de acompanhar a evolução das chuvas, em tempo real. E as indústrias foram alertadas no sentido de aprimorarem seus sistemas operacionais, evitando a ocorrência de vazamentos desastrosos de produtos químicos.

Em função do Plano de Ações de Emergência implantaram-se obras na região destinadas a proteger áreas de múltiplo uso e ocupação, bem como determinadas instalações industriais situadas em locais críticos.

No caso das áreas de múltiplo uso foram desenvolvidos serviços de dragagem nos rios da



*Dragagem para Desassoreamento  
no Rio Cubatão*

Baixada e implantadas obras de barragem no baixo vale do rio Moji, que se destinam a proteger toda a área à jusante onde se encontram as indústrias de fertilizantes, cimento e a Cosipa, além dos núcleos habitacionais de Vila Parisi e Jardim São Marcos. Os trabalhos de dragagem atingiram os rios Cubatão, Perequê, Piaçaguera e Moji e incluíram também obras de demolição de cimbramentos sob pontes rodoviárias e ferroviárias que prejudicavam a vazão dos cursos de água.

Já as obras de proteção específica são constituídas por barramentos nos sistemas de drenagens e diques laterais, com o propósito de deter o material escorregado antes que atinja as indústrias. Foram ainda implantados diques de proteção de tanques e dutos, para evitar a possibilidade de impactos diretos de eventuais deslizamentos.

Tendo a região sido dividida em setores, as obras de proteção específica e as respectivas indústrias a que servem são as relacionadas a seguir:

No setor 2, na área da Ultrafertil, foram construídas três barragens de gabião no córrego do Engenho, com altura aproximada de 8 m e comprimentos de 90, 90 e 30 m, para a formação de bacias de acumulação de material sólido proveniente da serra.

No Setor 3, a Copebrás recuperou quatro barragens (duas de terra com núcleo de pedra, com 350 e 150 m, uma de blocos de concreto com 60 m e uma de pedras com 40 m) no rio Cachoeira, com a finalidade de formar bacias de acumulação de material sólido. Também foram restaurados os canais de alívio das bacias de contenção.

